

Prestação de Contas

Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Setembro de 2013

Sumário executivo

- O resultado contábil do Banco Central no 1º semestre de 2013 foi positivo em R\$17,7 bilhões
- Perspectiva de saída da política monetária não convencional nos EUA sinaliza transição da economia global à normalidade
- Brasil está preparado para enfrentar essa transição
- Consolidação da recuperação da economia brasileira depende do fortalecimento da confiança de firmas e famílias
- A inflação entrou em declínio no segundo semestre
- A condução adequada da política monetária limitará os efeitos da desvalorização do Real sobre a inflação no horizonte relevante

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2013

Resultado do Banco Central – 1º sem/2013

- **O resultado contábil do Banco Central no 1º sem/2013 foi positivo em R\$ 17,7 bilhões**

De acordo com a legislação aplicável, o resultado apurado no 1º semestre de 2013, deduzida a Reserva de Resultado constituída, foi transferido ao Tesouro Nacional em setembro/13

Resultado do Banco Central – 1º sem/2013

	<i>R\$ milhões</i>
	1º sem/2013
Resultado de Operações de Mercado Aberto	23.768
<i>Juros com operações com títulos</i>	<i>47.688</i>
<i>Juros com operações compromissadas</i>	<i>(23.920)</i>
Depósitos Compulsórios	(8.714)
Operações com o Governo Federal	(25.585)
Resultado de Operações com Instituições em Liquidação	(338)
Operações em moedas estrangeiras (OFI, outras)	2.209
Outras Receitas e Despesas Administrativas	12
Outras Receitas e Despesas Financeiras	26.336
Resultado no Período	17.688

Manutenção das reservas internacionais

	1º trim/2013	2º trim/2013	1º sem/2013
Custo de captação (a)	1,64%	1,91%	3,56%
Rentabilidade (b)	0,16%	-1,51%	-1,37%
Resultado do carregamento⁽¹⁾ (c) = (b)-(a)	-1,48%	-3,42%	-4,93%

(1) Sem considerar a variação cambial

1º sem/2013 – Saldo médio: R\$766,1 bilhões x (-4,93%) = (-R\$37,7 bilhões)

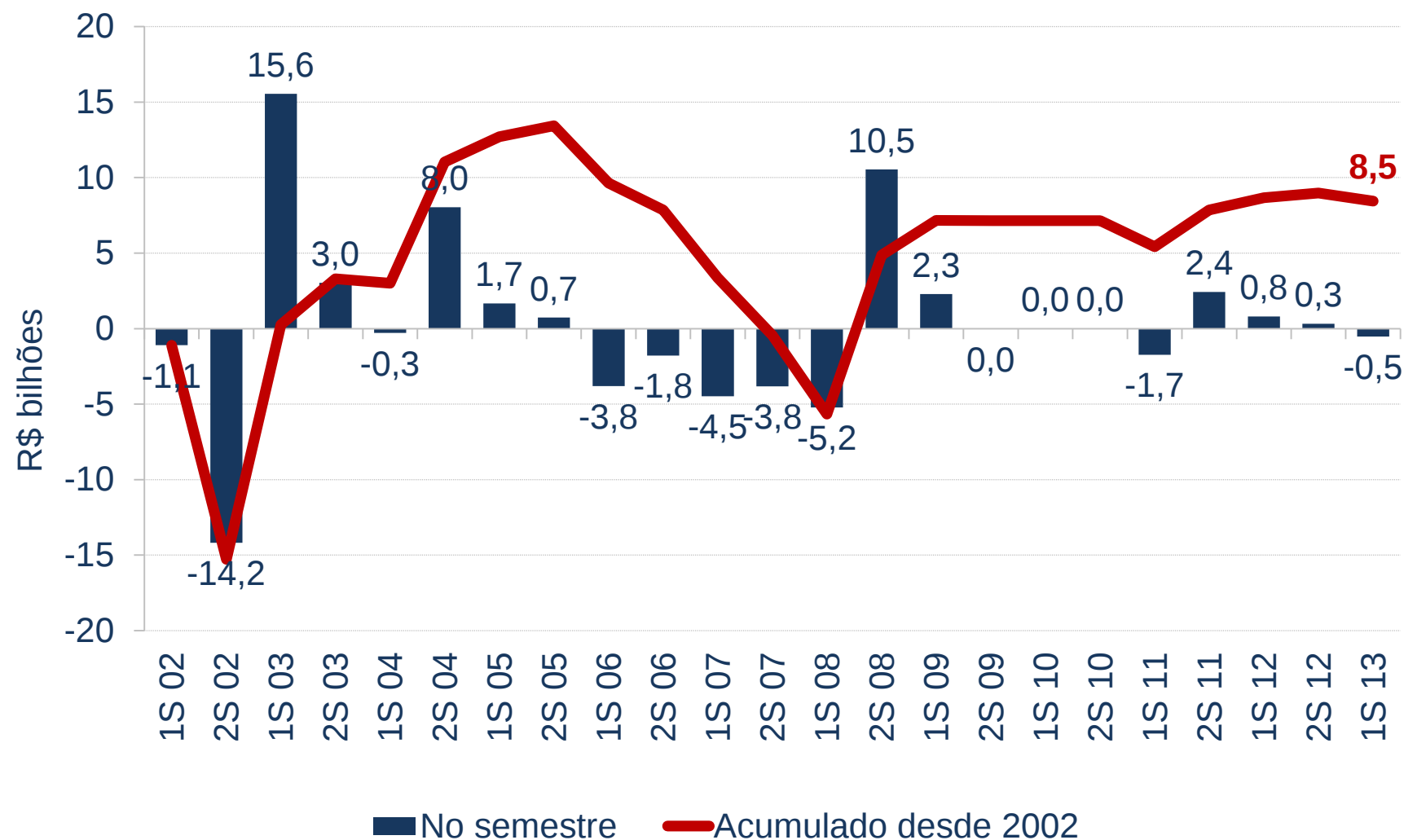
Manutenção das reservas internacionais

	1º trim/2013	2º trim/2013	1º sem/2013
Custo de captação (a)	1,64%	1,91%	3,56%
Rentabilidade (b)	-2,04%	7,57%	5,68%
Resultado do carregamento⁽¹⁾ (c)=(b)-(a)	-3,68%	5,66%	2,13%

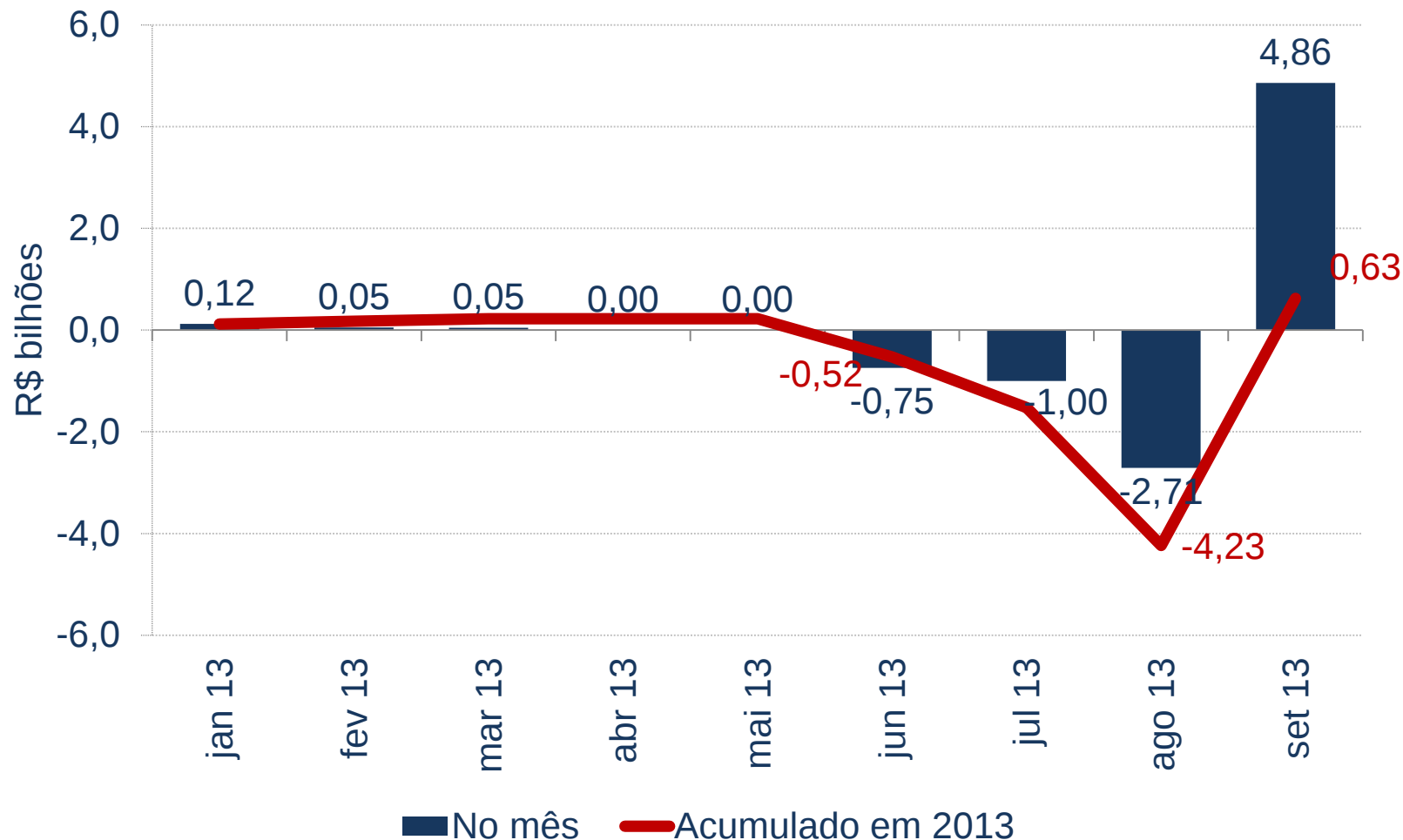
(1) Com variação cambial

1º sem/2013 – Saldo médio: R\$766,1 bilhões x 2,13% = R\$16,3 bilhões

Resultado dos swaps cambiais



Resultado dos swaps cambiais



*Atualizado até 16/09/2013

Cenário internacional

Economia mundial em transição (1)

- **Notícias positivas**
 - Economia norte-americana mostra sinais mais consistentes de retomada do crescimento
 - Perspectiva de maior crescimento da economia global e do comércio internacional
- **Transição:** Perspectiva de início do processo de normalização das condições monetárias nas economias avançadas

Economia mundial em transição (2)

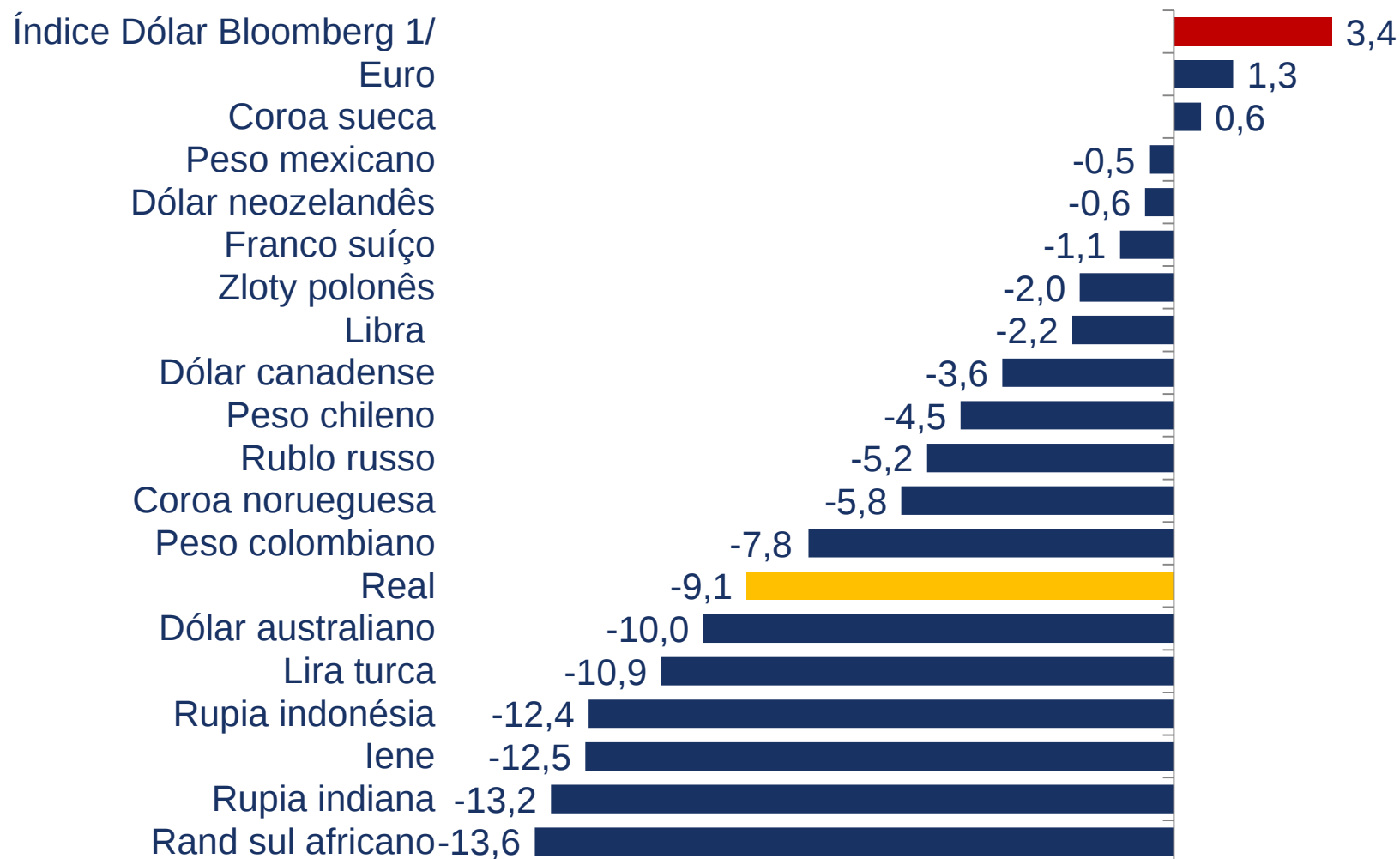
- Potenciais riscos da transição
 - Economias não sincronizadas em seus ciclos econômicos
 - Riscos para a estabilidade financeira global ainda elevados, em particular, os derivados do processo de desalavancagem nas principais economias
- Impacto já observado nos mercados internacionais
 - Elevação dos juros
 - Desvalorização de praticamente todas as moedas em relação ao dólar norte-americano

Mercado antecipa redução de estímulo monetário



Moedas têm se desvalorizado frente ao dólar

Var. % Acumulada no ano (até 17 de setembro)



1/ O Índice Dólar Bloomberg indica o valor internacional do dólar contra uma cesta de 10 moedas (euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca, franco suíço, peso mexicano, dólar australiano, yuan chinês e dólar de Cingapura)

Brasil

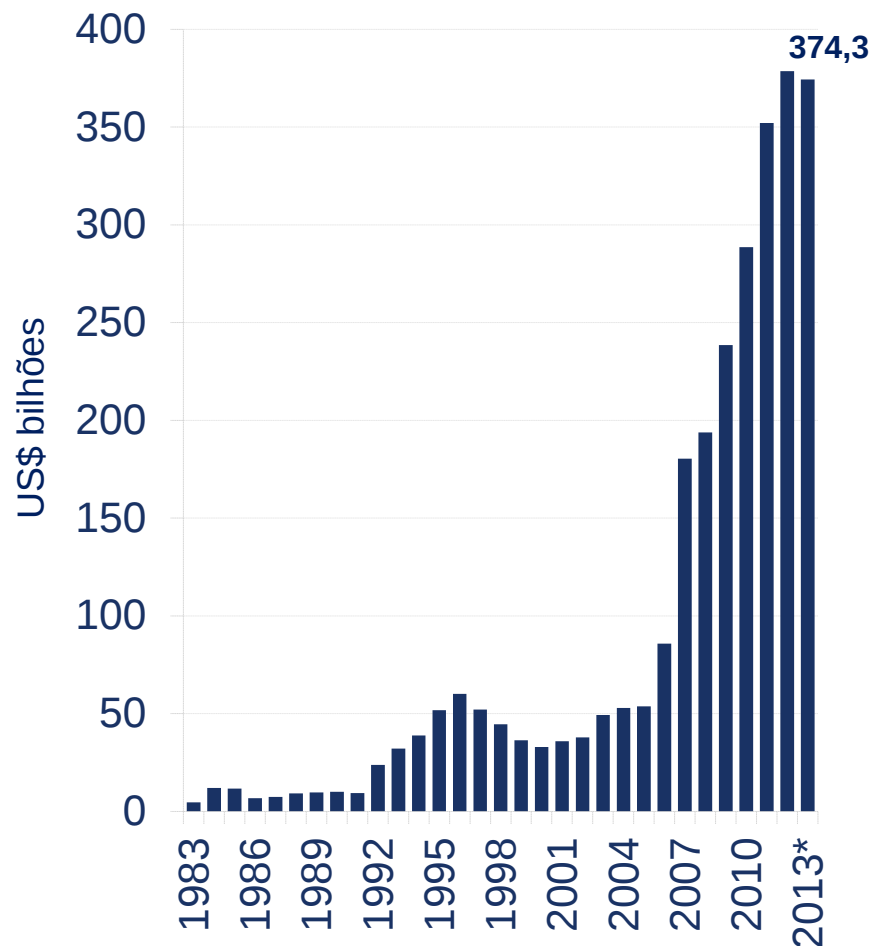
**Preparado para o processo de
transição da economia mundial**

Brasil: preparado para a transição

- Regime de câmbio flexível é a primeira linha de defesa contra choques externos
- O Brasil está mais resiliente
 - Credor externo líquido (reservas internacionais de US\$ 374 bi)
 - Baixa participação estrangeira na dívida pública
 - Boa estrutura do passivo externo líquido (mais IED, menos portfólio)
 - Nosso sistema financeiro está entre os mais capitalizados, provisionados e líquidos
- Banco Central e Tesouro Nacional atuam para mitigar riscos de câmbio e de juros para a economia real

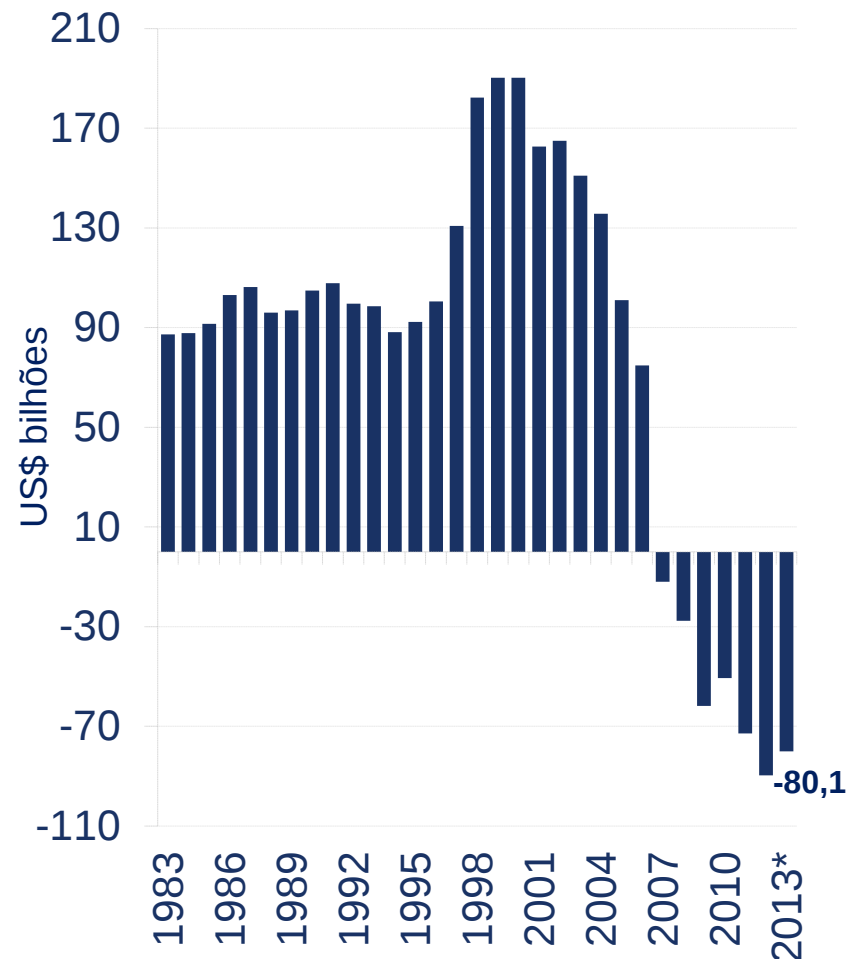
Política de reservas e credor externo líquido

Reservas internacionais



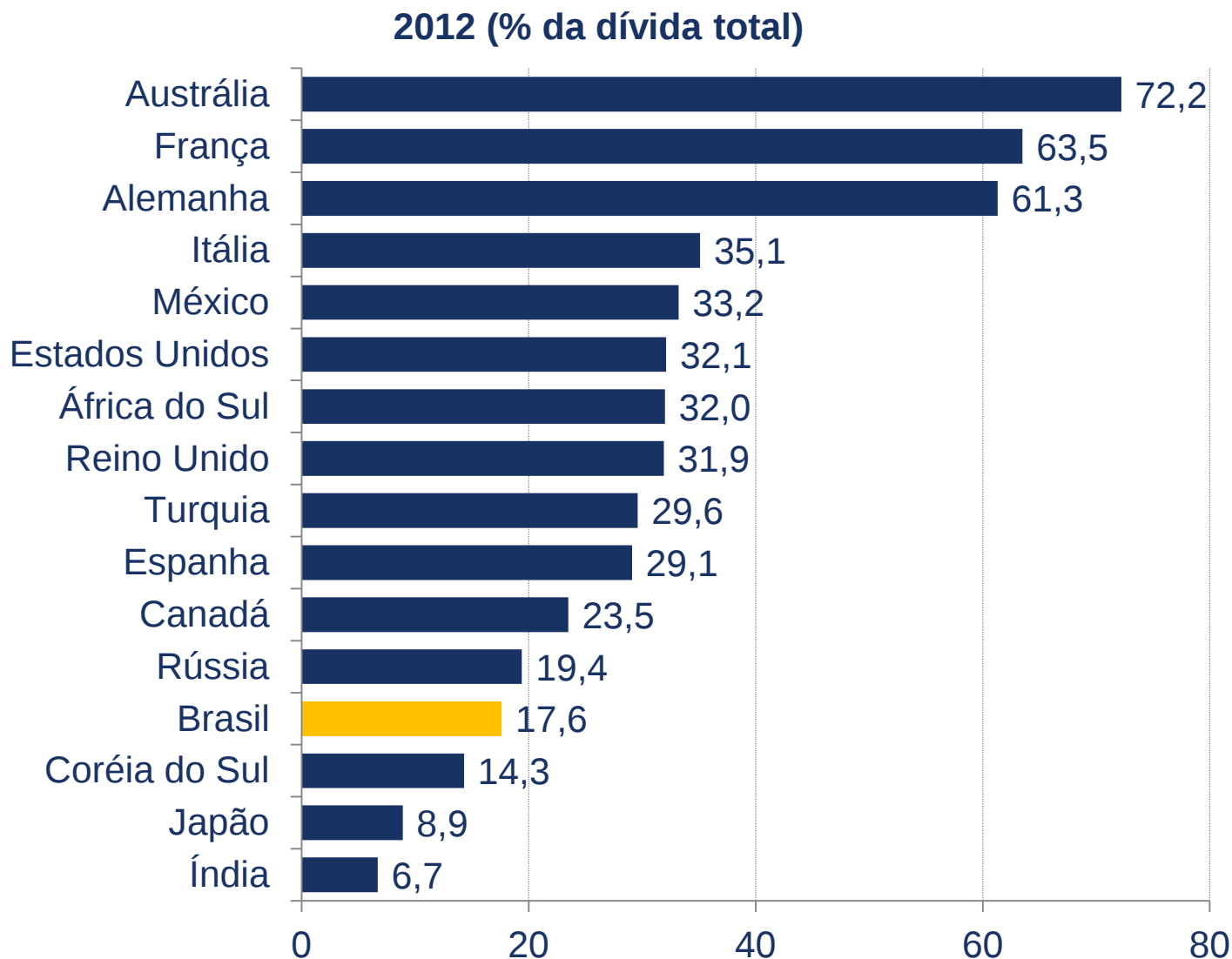
*em 16 de setembro de 2013

Dívida externa líquida

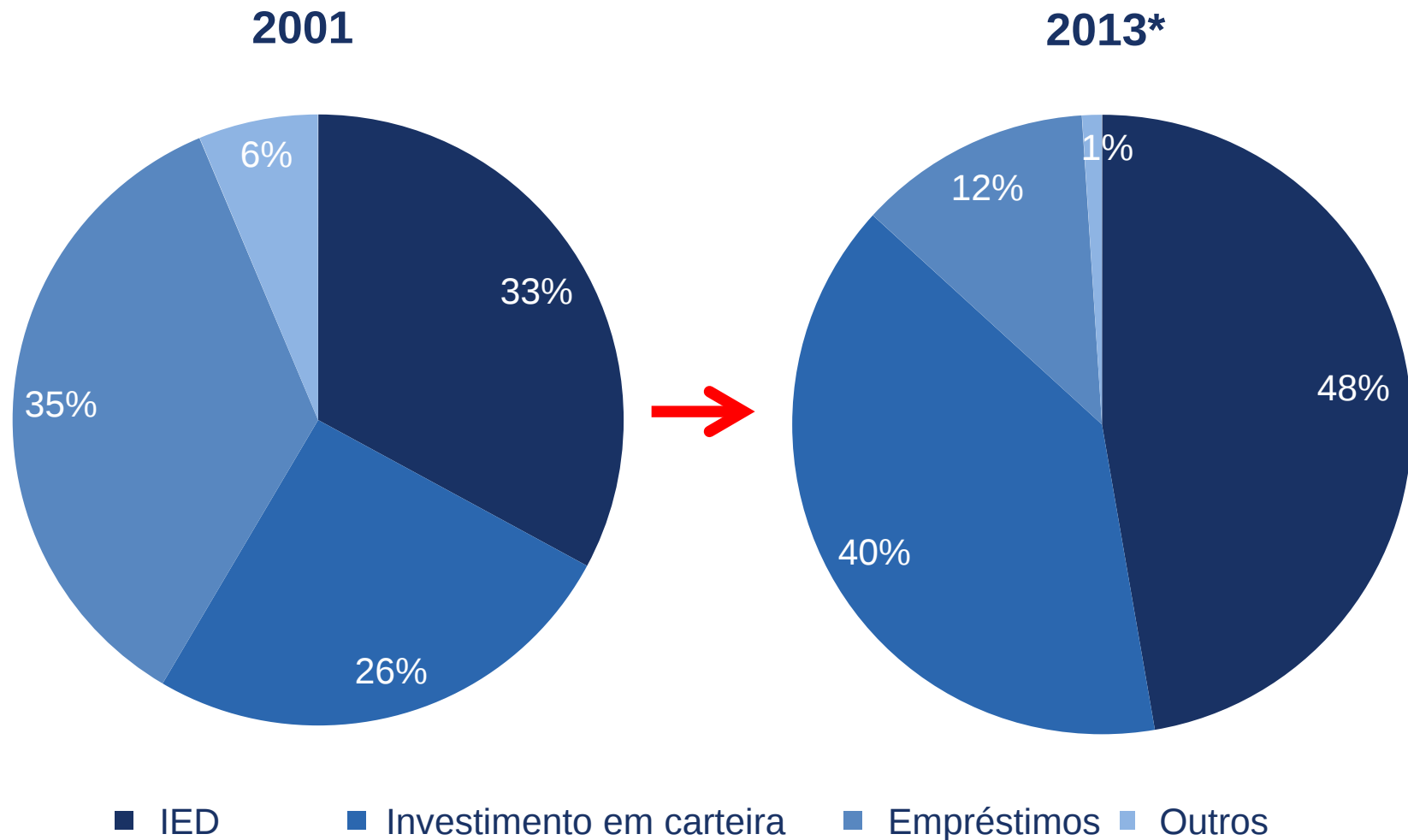


*em julho de 2013

Baixa participação estrangeira na dívida doméstica



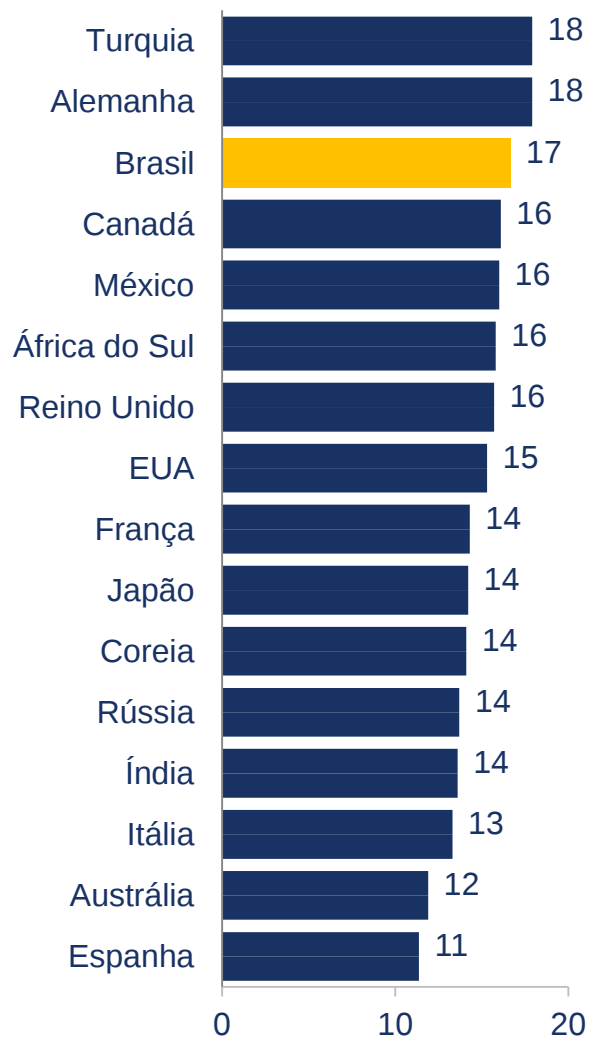
Estrutura do Passivo Externo Líquido



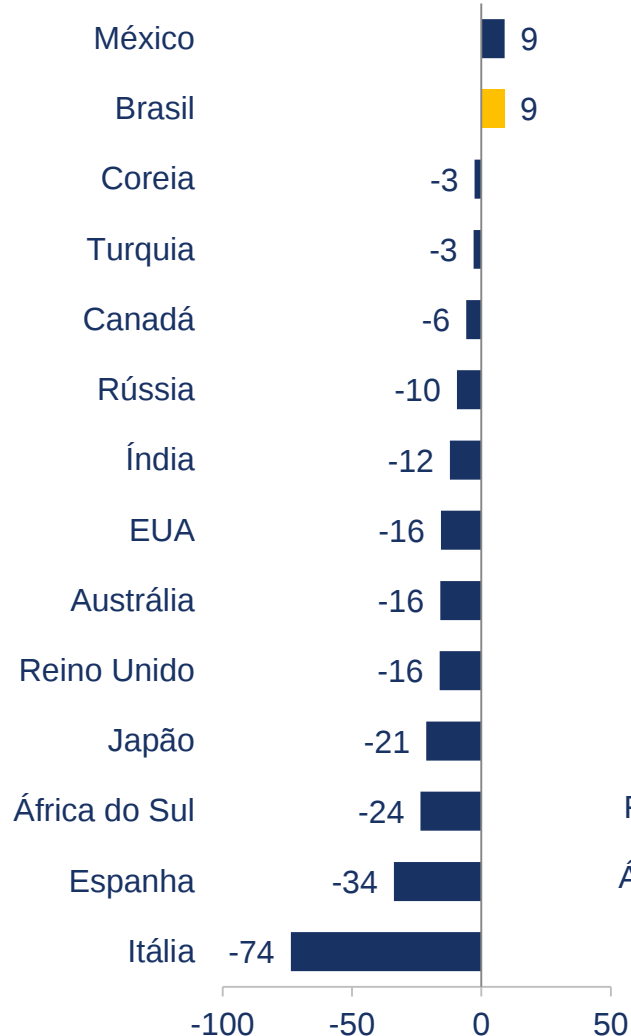
*em julho de 2013

Indicadores de solidez financeira

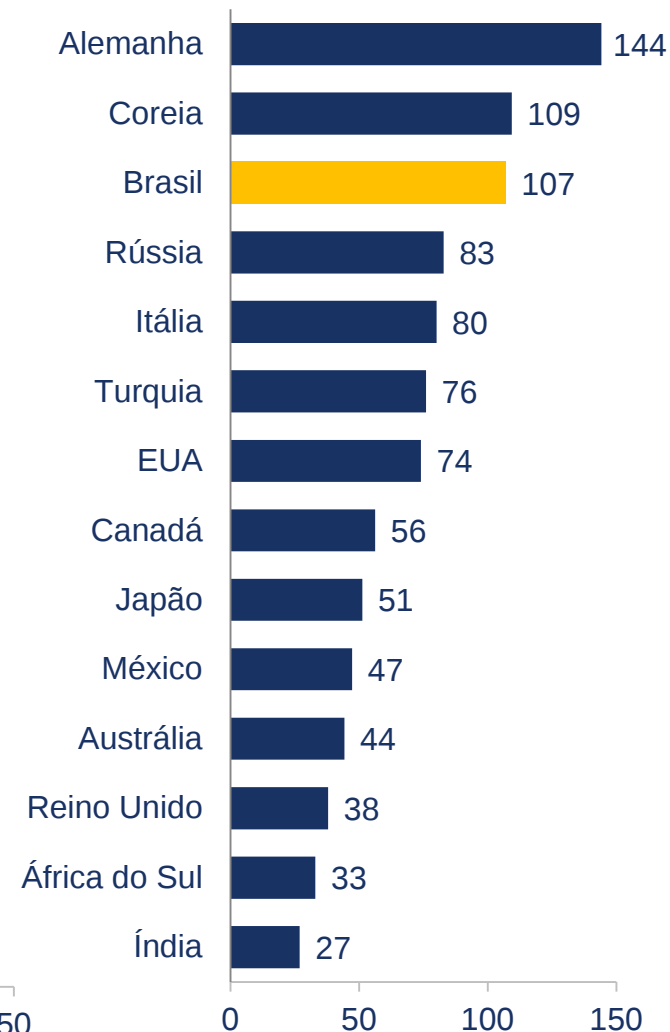
Índice de Basiléia



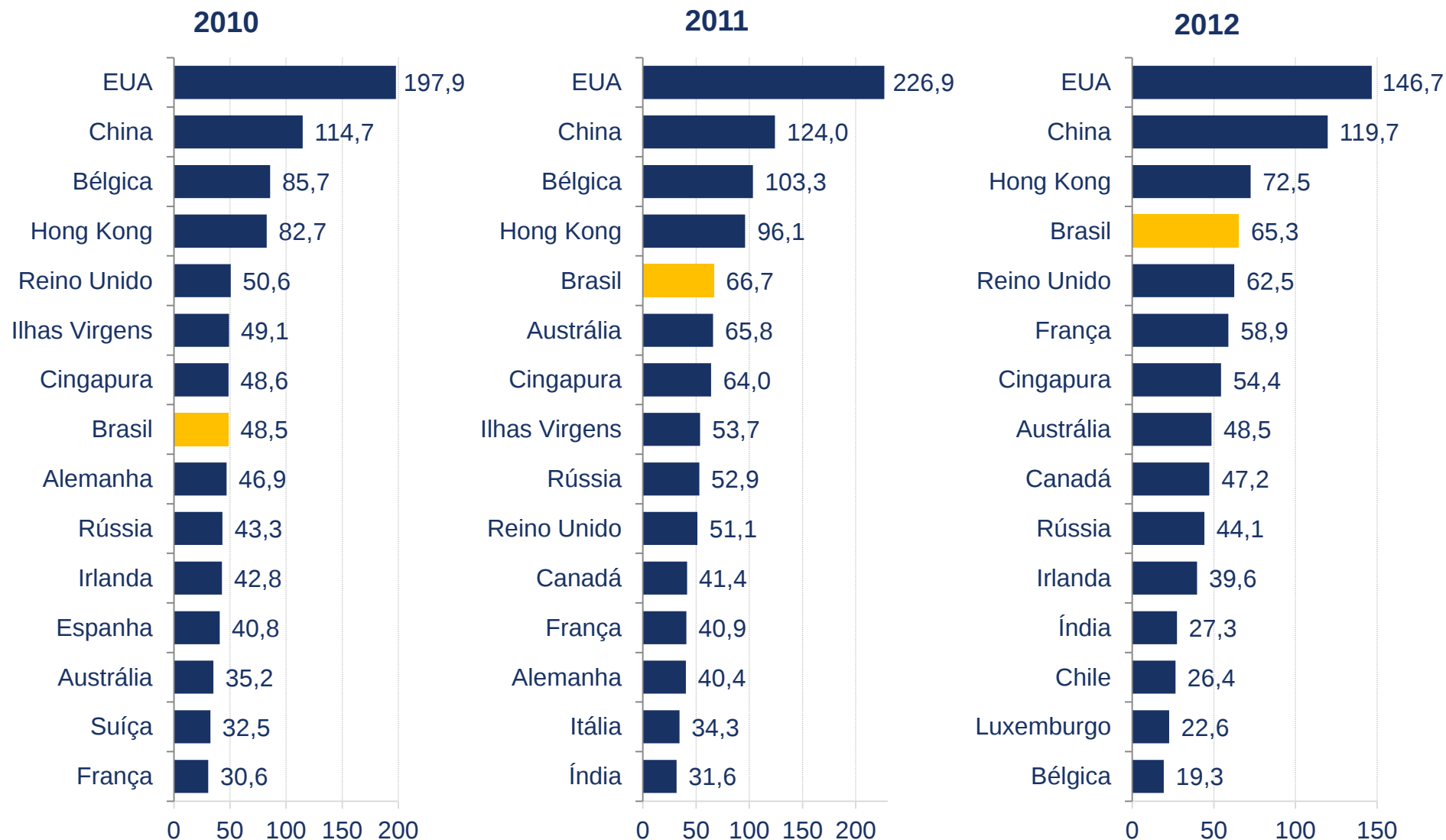
**(Provisões - Inadimplência)
Capital**



**Ativos Líquidos
Passivo de curto prazo**



Brasil é um dos principais destinos para IED



Programa de leilões de swap cambial e linhas

- Objetivos do programa
 - Oferecer proteção cambial (*hedge*) aos agentes econômicos, com previsibilidade
 - Prover liquidez de divisas
 - Reduzir a volatilidade dos mercados
 - Mitigar eventuais disfunções dos mercados
- Dimensão do programa – oferta semanal de:
 - US\$2 bilhões (equivalentes) de swap cambial
 - US\$1 bilhão de venda de dólar com compromisso de recompra

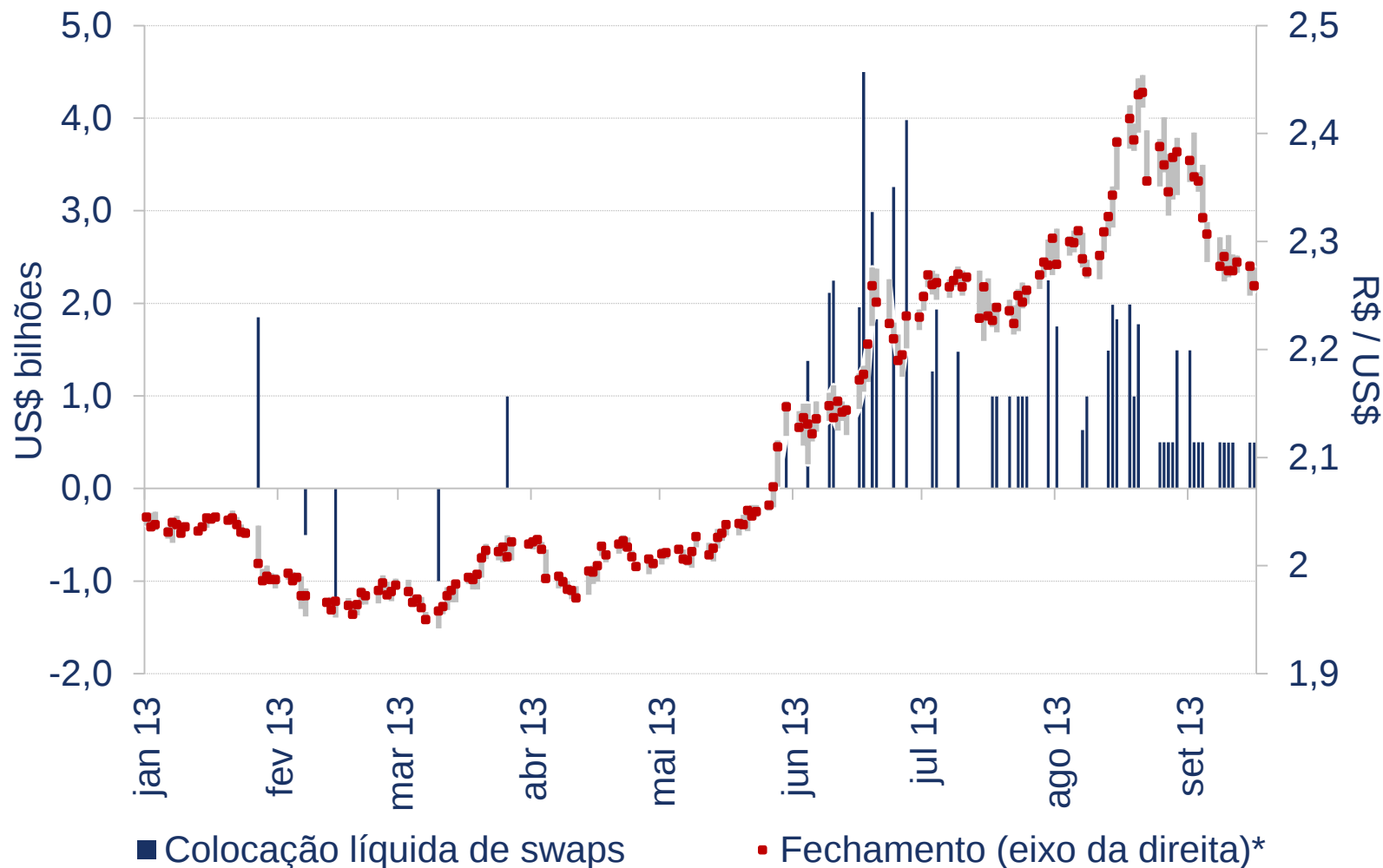
Total: US\$100 bilhões (equivalentes) até o fim de 2013, considerando as colocações de swap pré-programa

Estratégia

- Utilizar amplo rol de instrumentos disponíveis para reduzir volatilidade excessiva e mitigar potenciais riscos à estabilidade econômica e financeira
- E essa estratégia estará presente durante todo o período de transição

Intervenções no mercado de câmbio

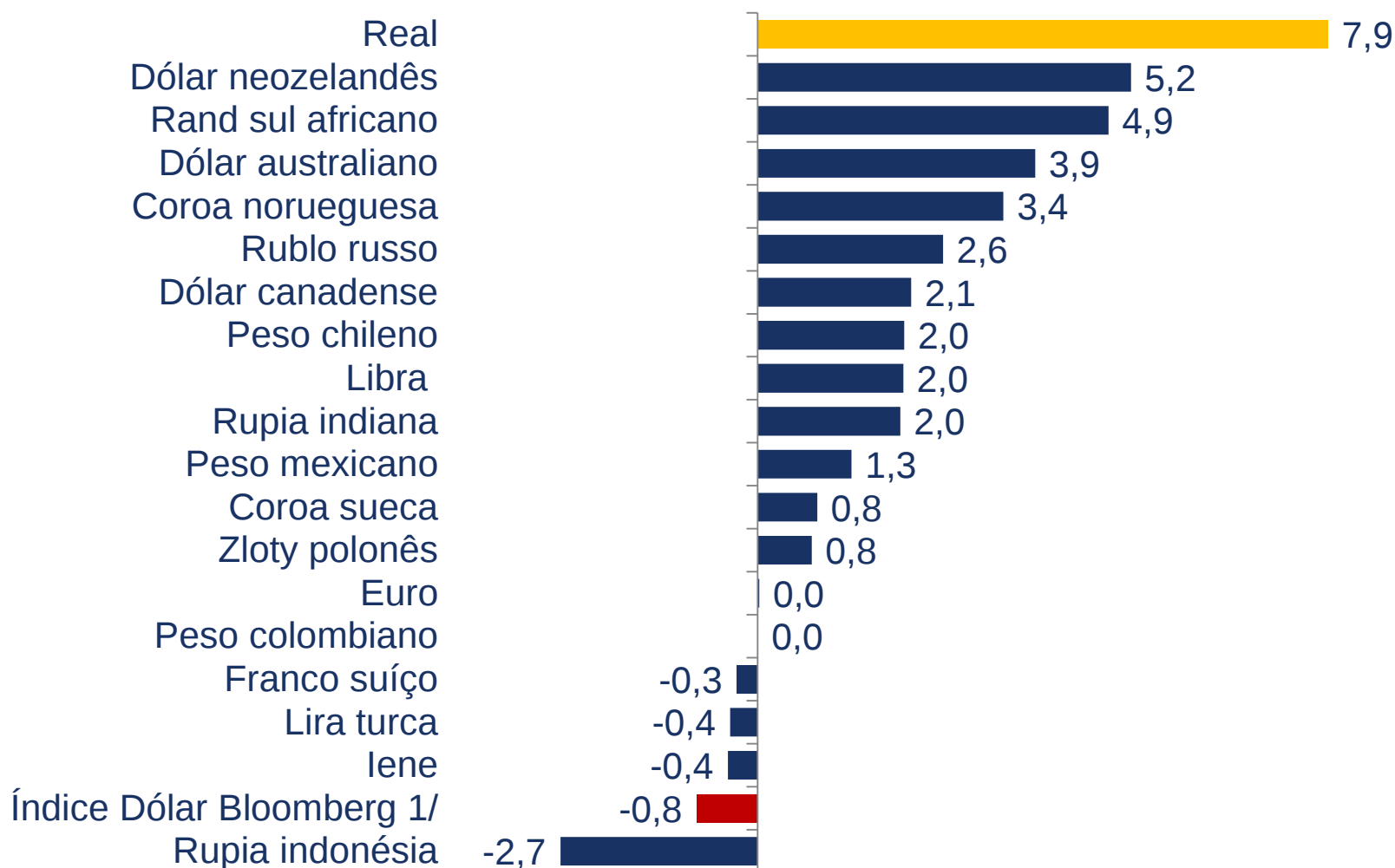
Intervenções visam reduzir volatilidade e corrigir disfunções



* A linha cinza ilustra os valores máximo e mínimo durante o dia de negociação (até 17 de setembro).

Mitigando o risco cambial

Var. % desde o anúncio do programa de leilões de câmbio*



1/ O Índice Dólar Bloomberg indica o valor internacional do dólar contra uma cesta de 10 moedas (euro, iene, libra esterlina, dólar canadense, coroa sueca, franco suíço, peso mexicano, dólar australiano, yuan chinês e dólar de Cingapura)

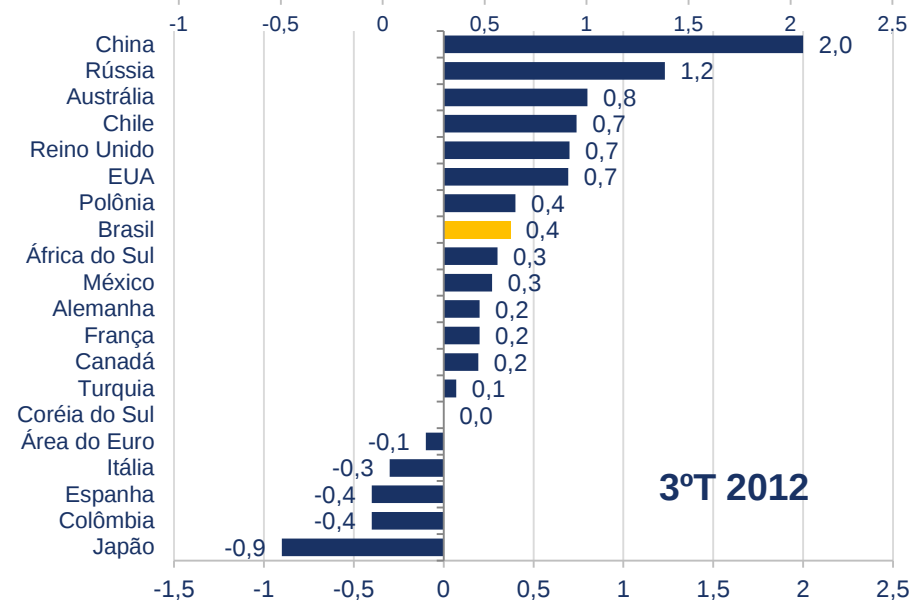
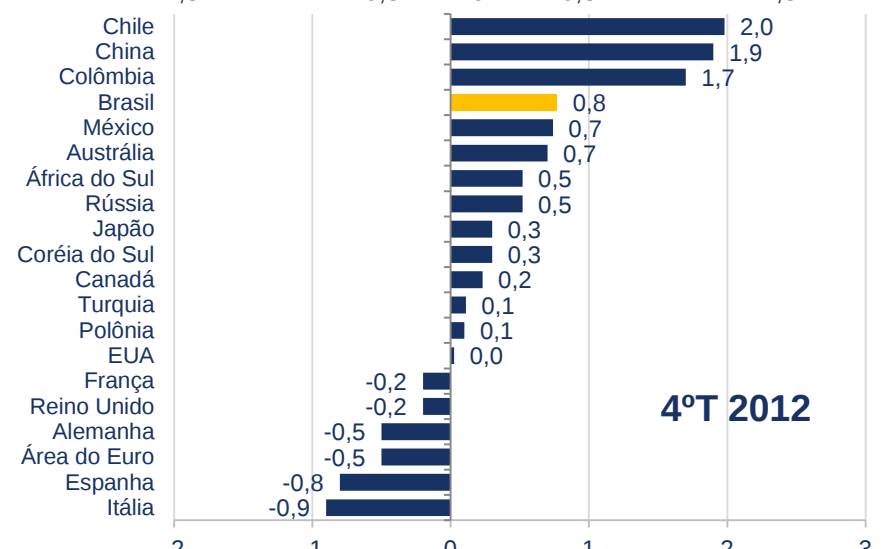
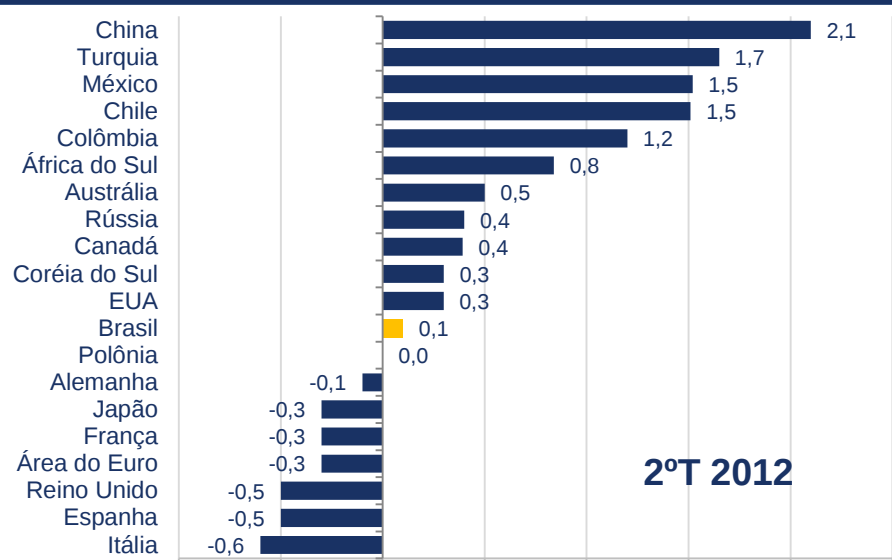
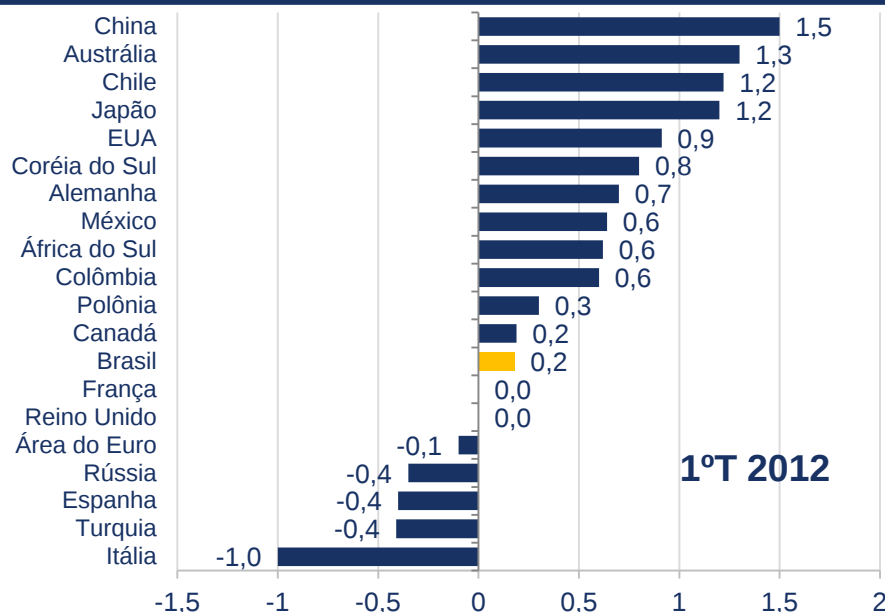
Economia brasileira

Atividade econômica

Atividade econômica

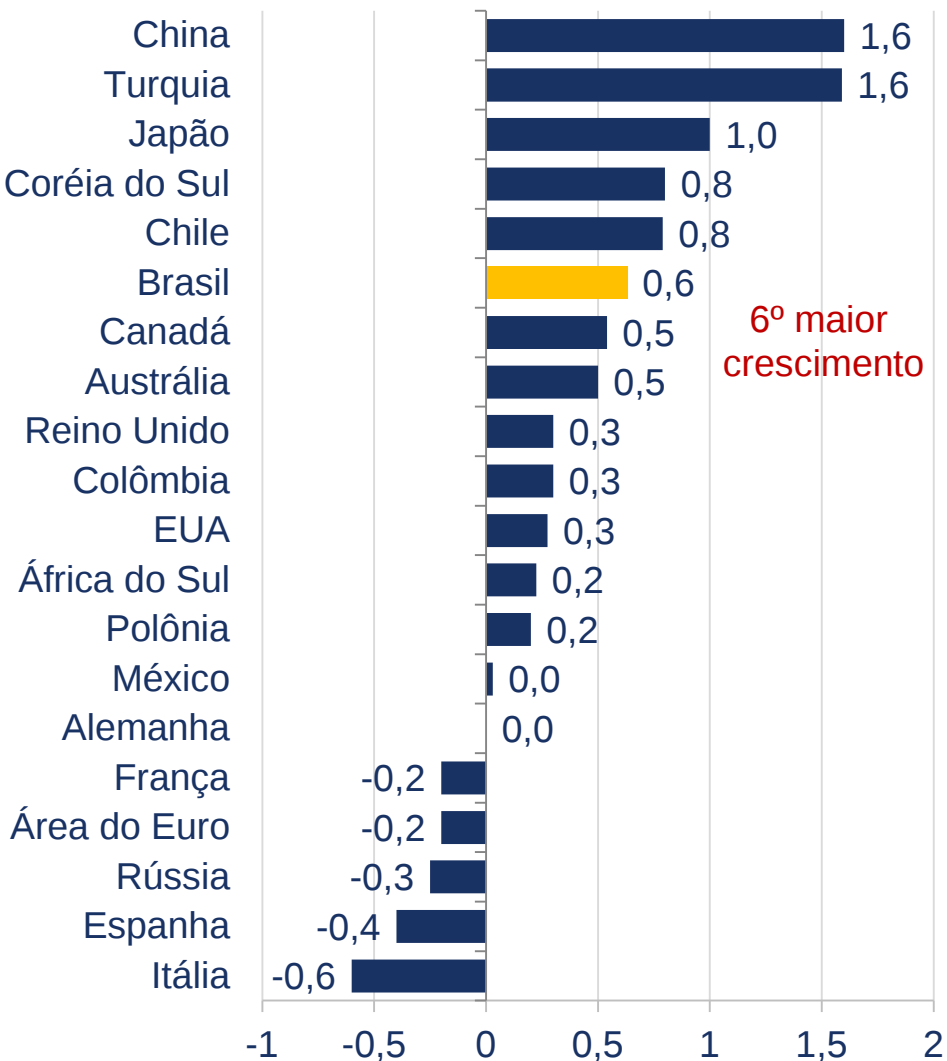
- A recuperação da atividade econômica tem se materializado de forma gradual
- Perspectivas de crescimento moderado no setor de serviços
- A safra de grãos deve bater novo recorde em 2013
- Recuperação do investimento e expansão moderada do consumo
- Consolidação da recuperação depende do fortalecimento da confiança de firmas e famílias

Dinâmica de crescimento das economias em 2012

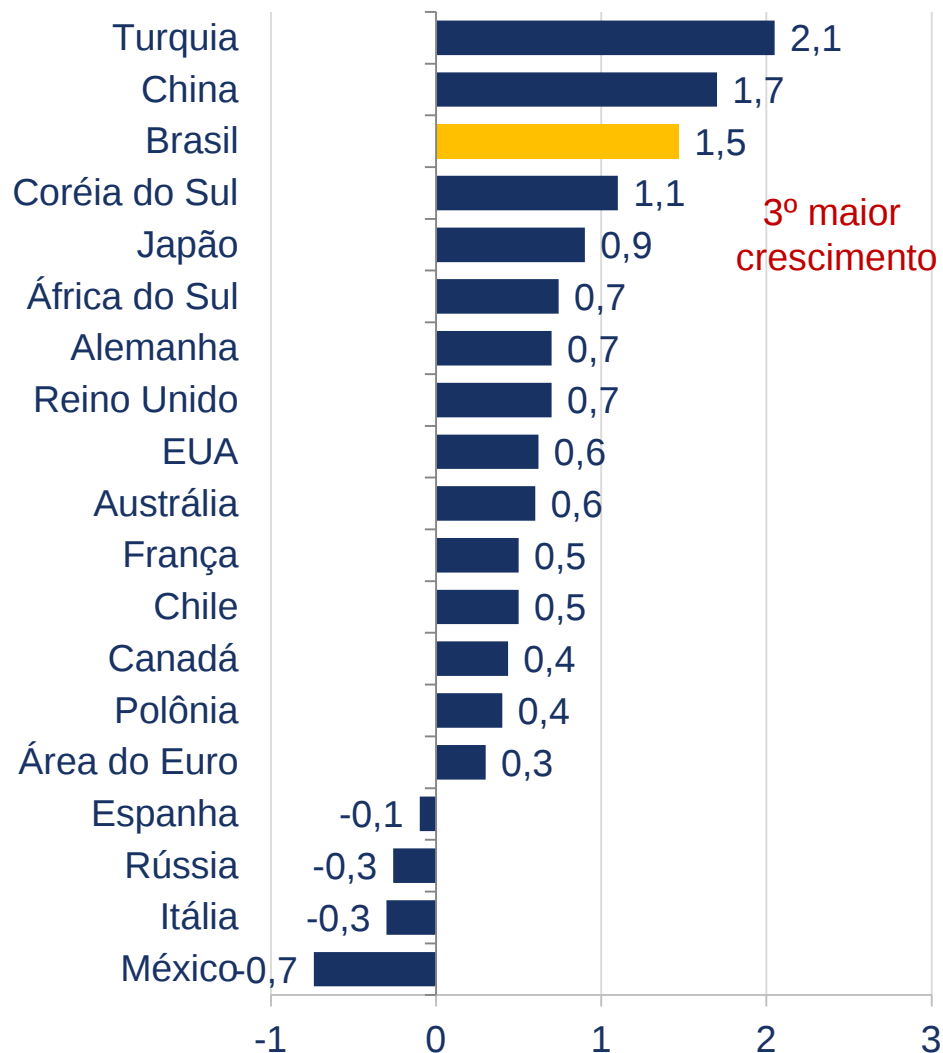


Dinâmica de crescimento das economias em 2013

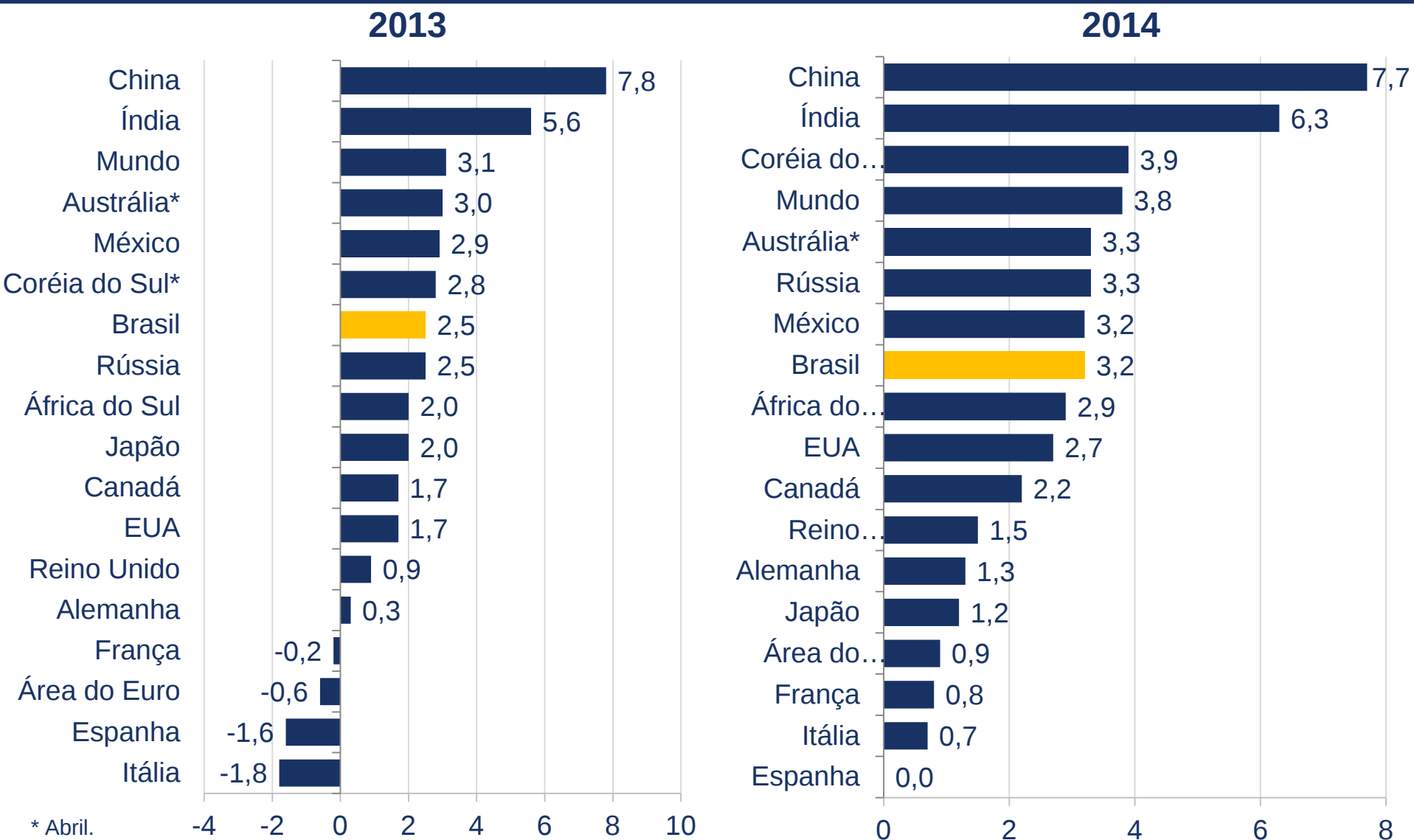
Crescimento do PIB no 1ºT 2013



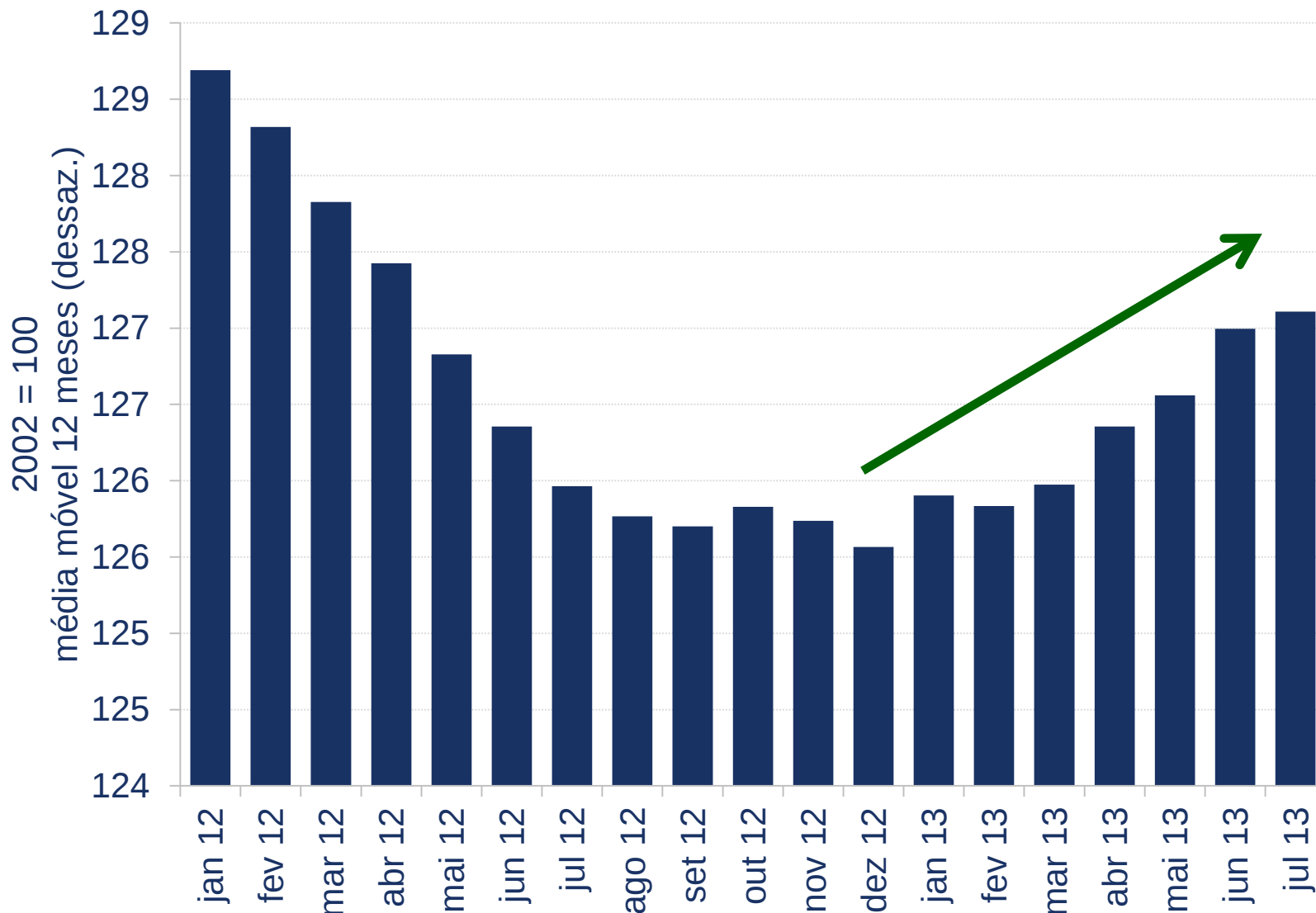
Crescimento do PIB no 2ºT 2013



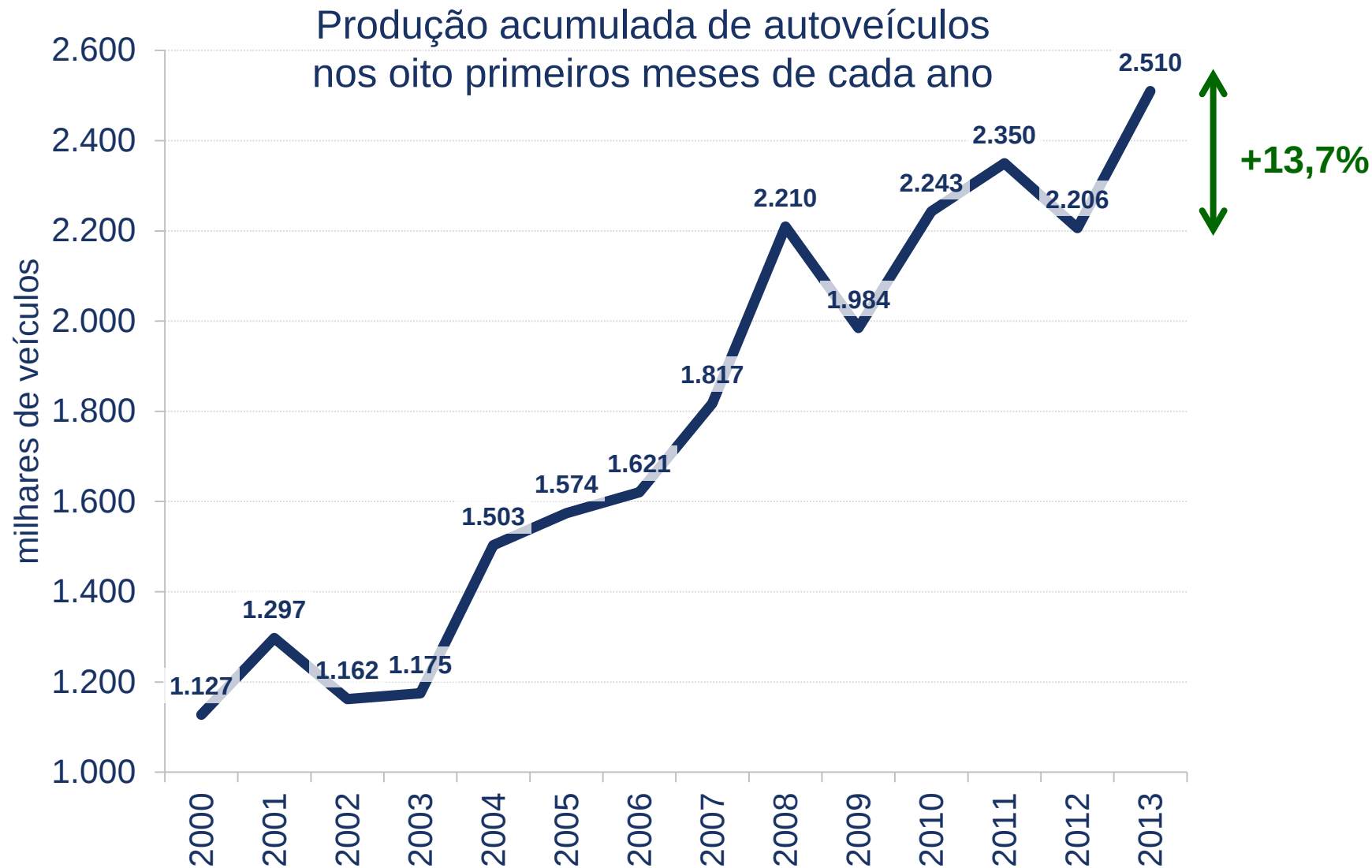
Previsões do FMI para crescimento do PIB



Produção industrial – tendência ascendente



Produção recorde de autoveículos

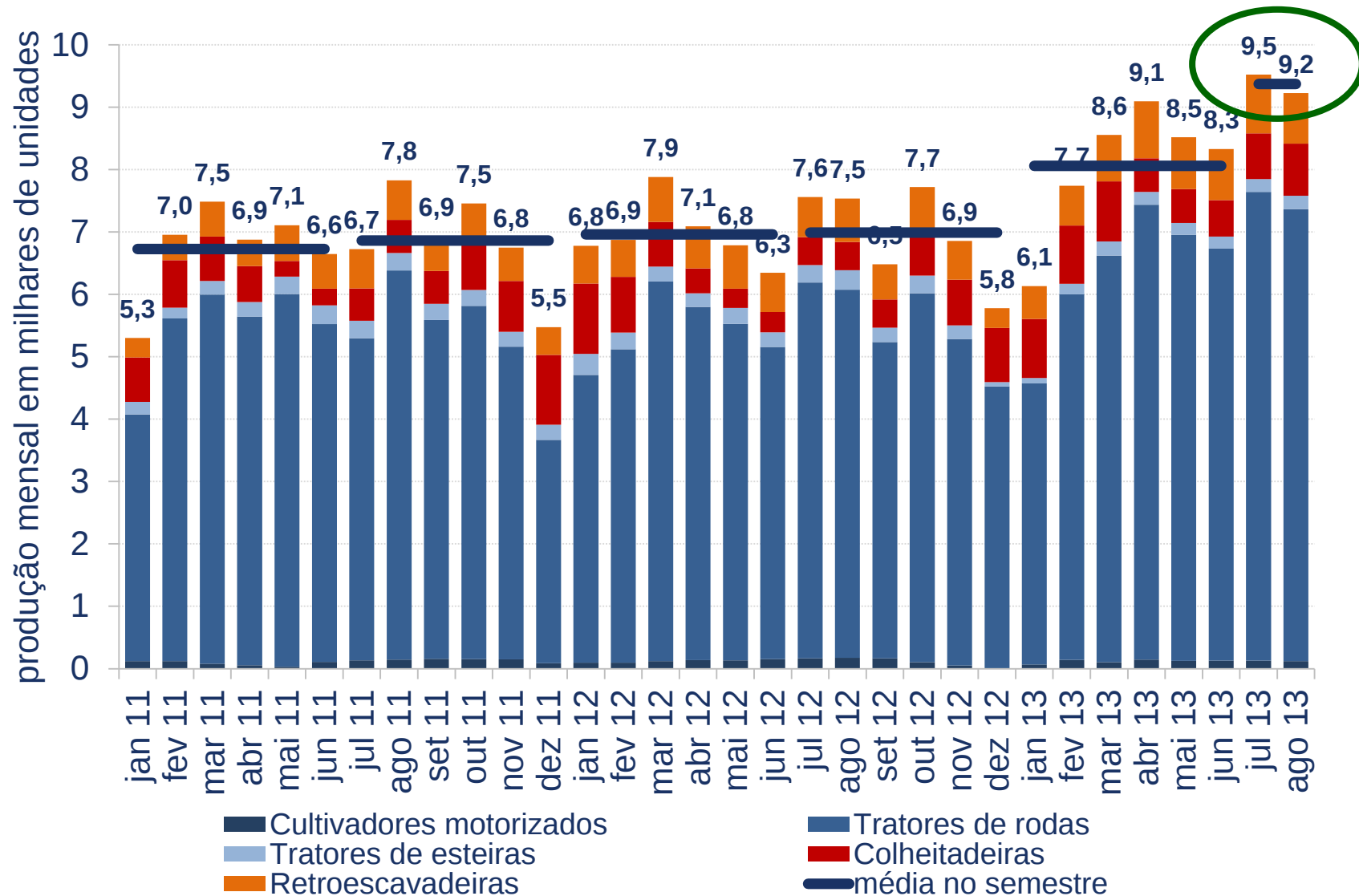


Safra recorde de grãos esperada para 2013

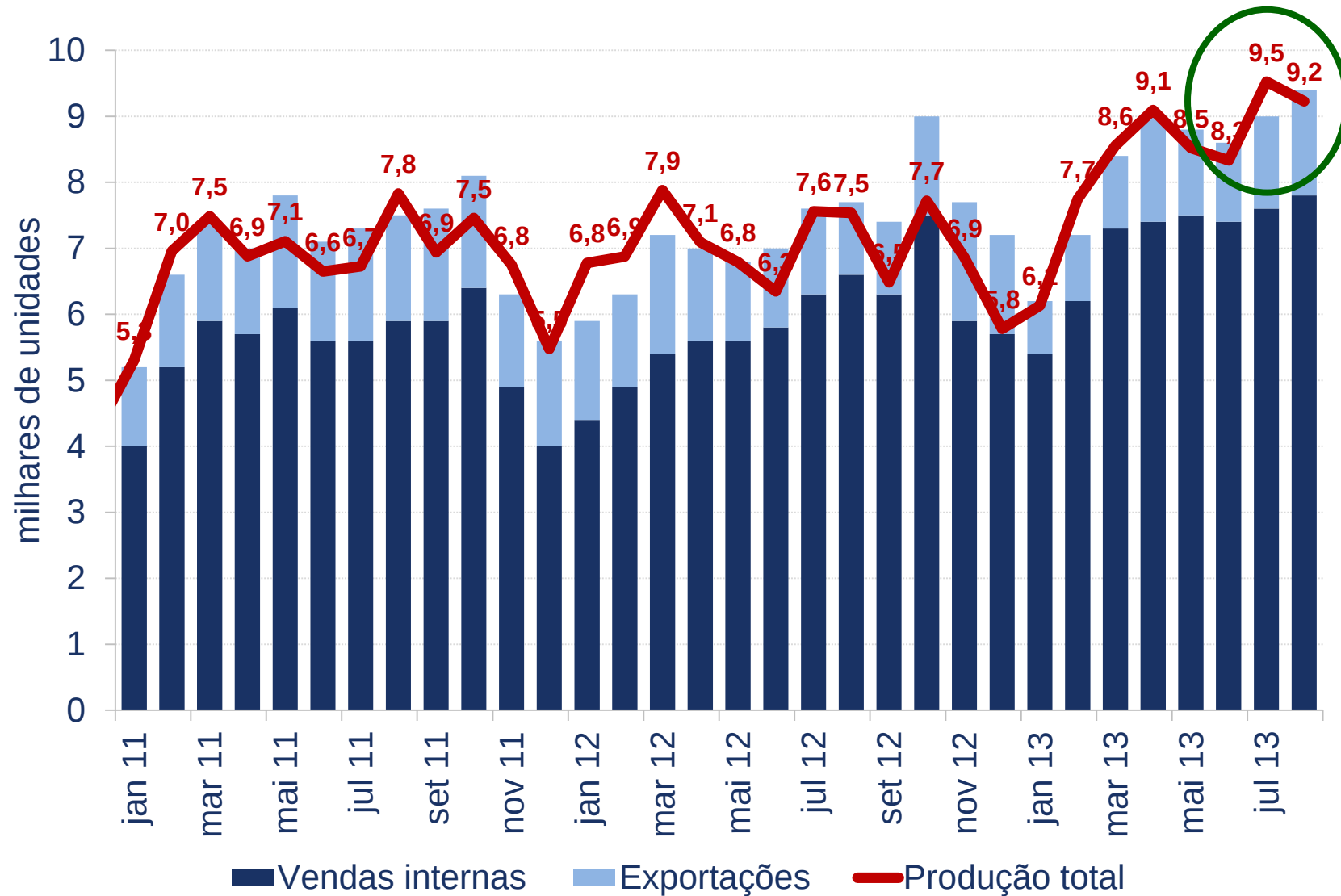


*Estimativa de agosto de 2013

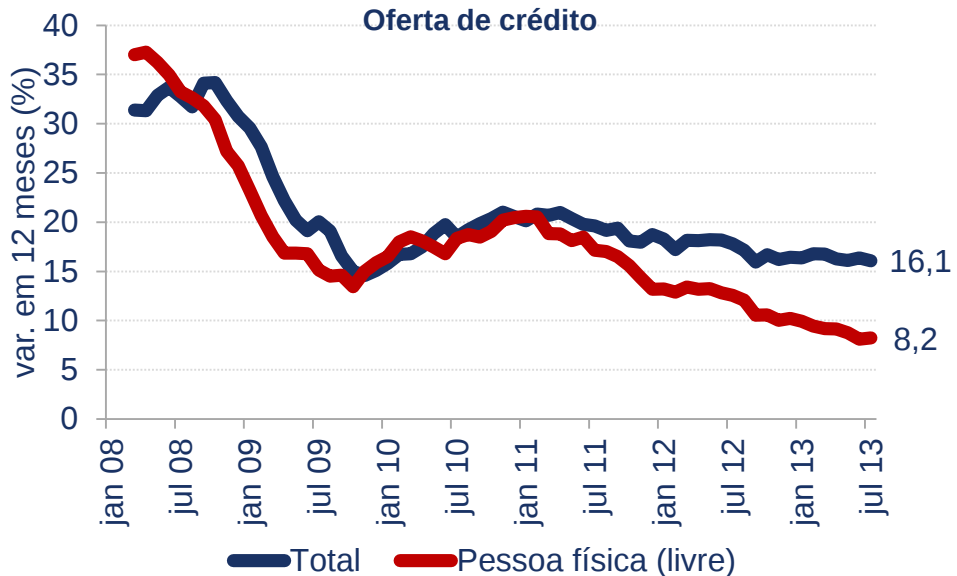
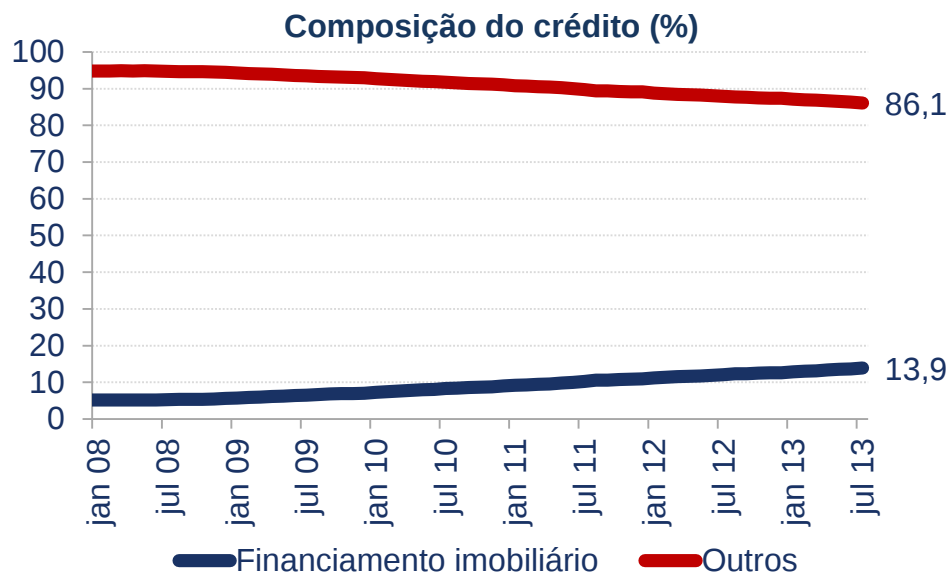
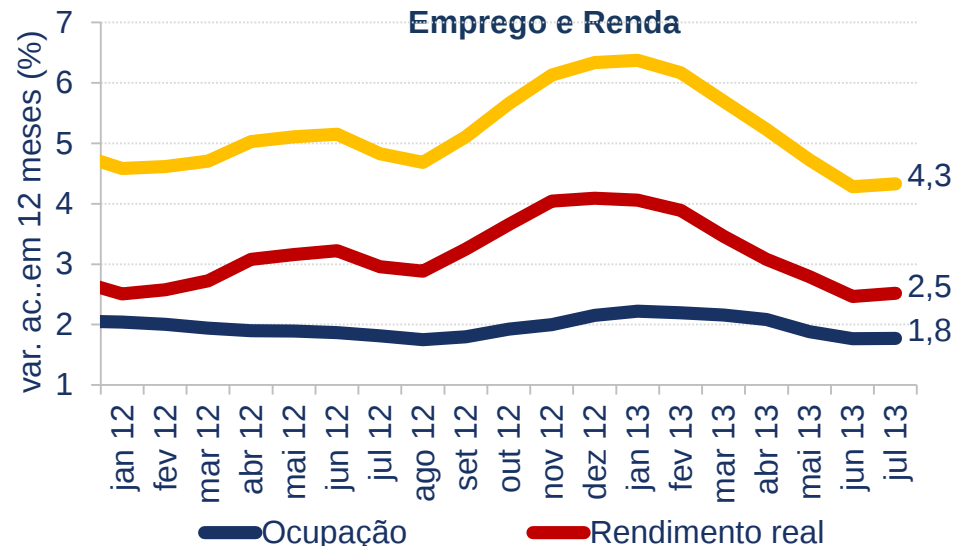
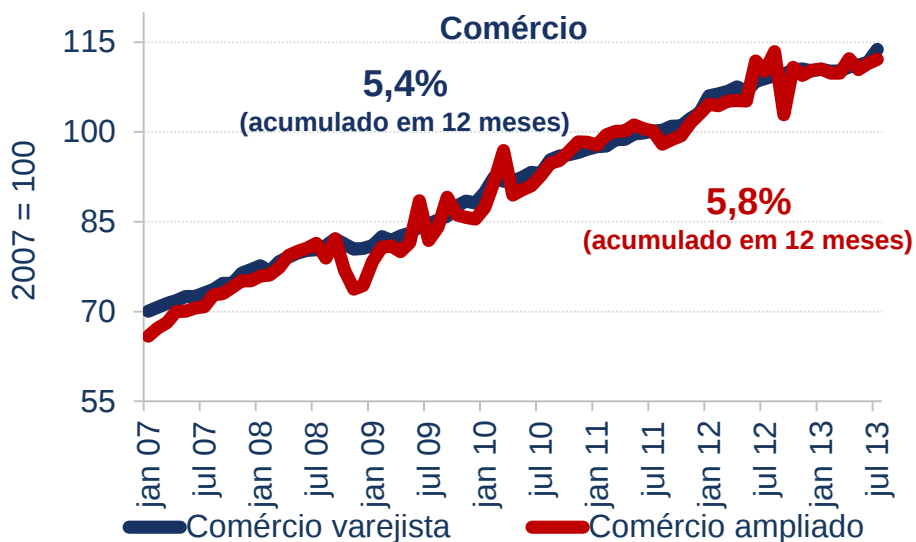
Produção de máquinas agrícolas automotrizes



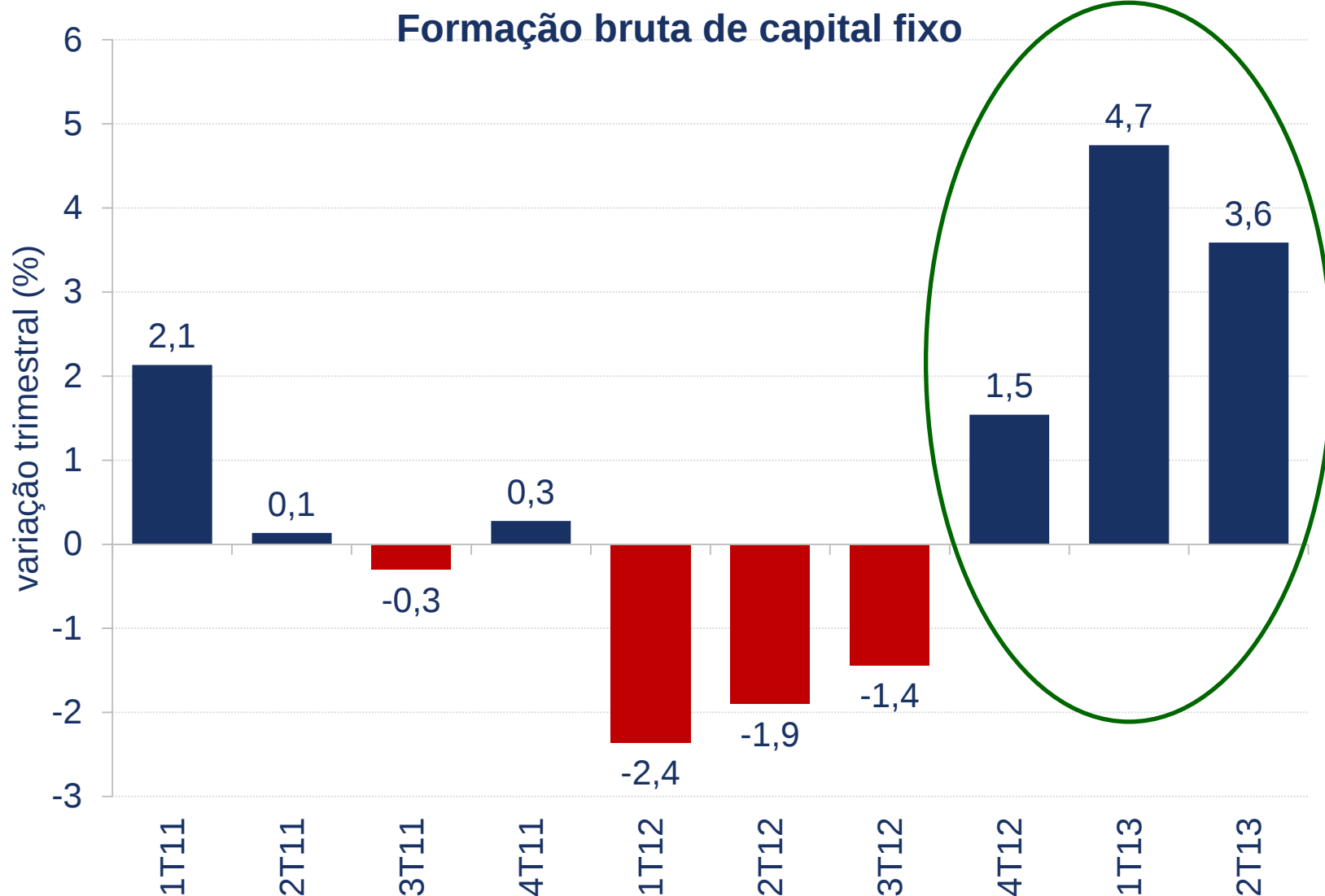
Máquinas agrícolas automotrizes - vendas



Moderação do crescimento do consumo



Recuperação do investimento



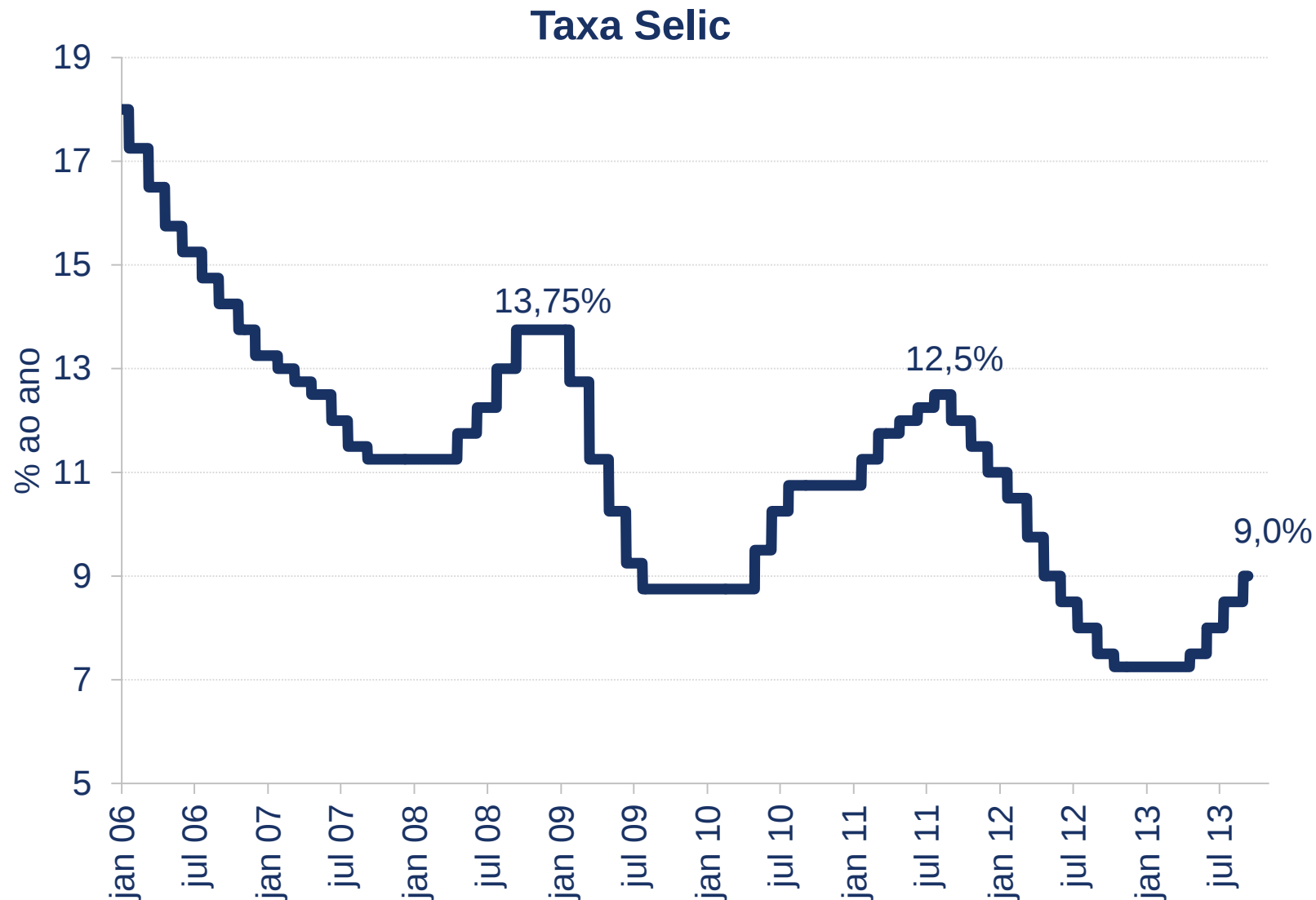
Economia brasileira

Inflação

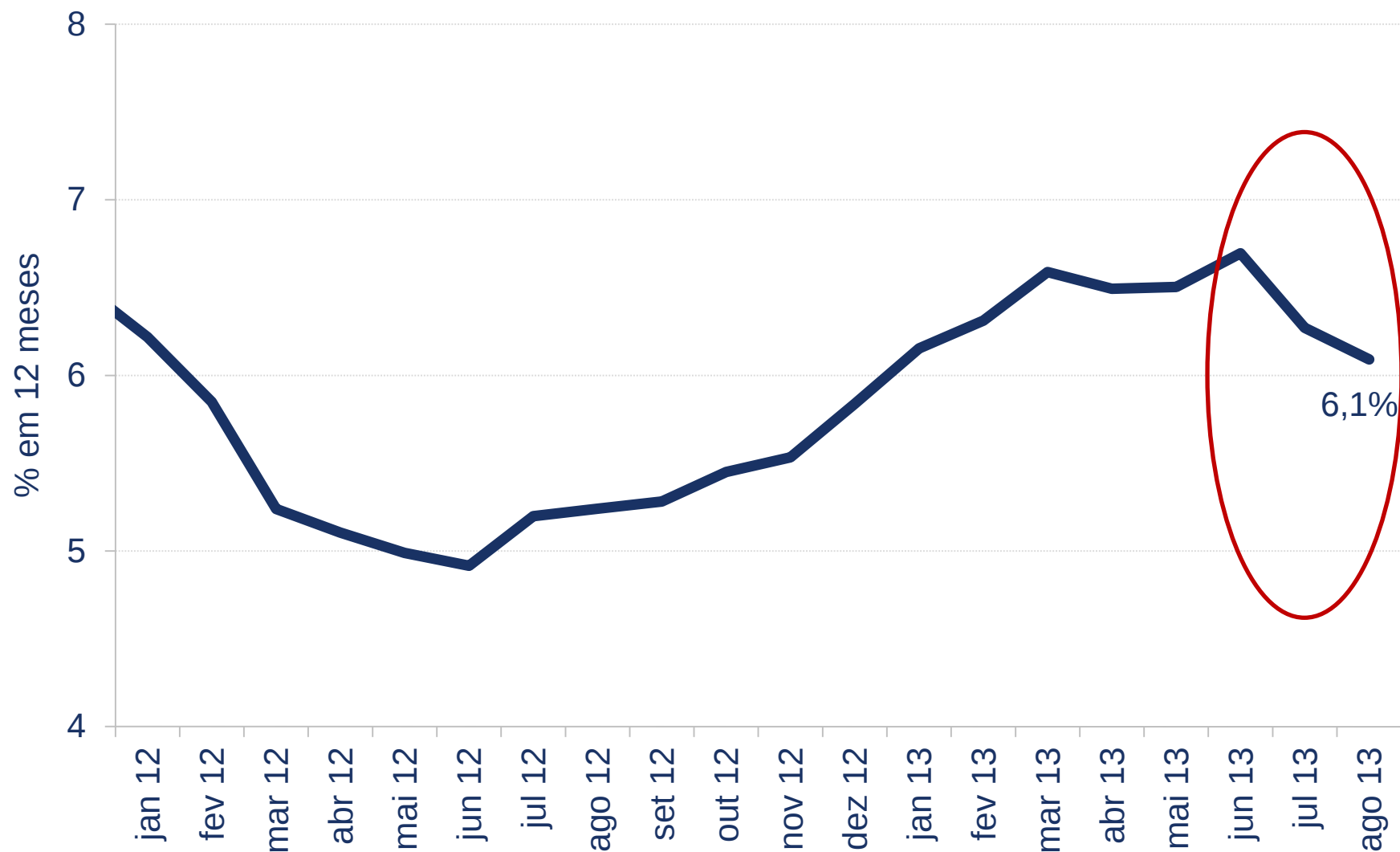
Inflação está e continuará sob controle

- Ações do Banco Central têm sido efetivas, recolocando a inflação em trajetória de declínio, após alcançar o pico em junho/13
- Desvalorização do câmbio nos últimos meses constitui uma fonte de pressão inflacionária em prazos mais curtos
- Condução adequada da política monetária irá limitar a transmissão da desvalorização do câmbio para a inflação no horizonte relevante
- Combate à inflação contribuirá para fortalecer a confiança na economia brasileira e consolidar o crescimento

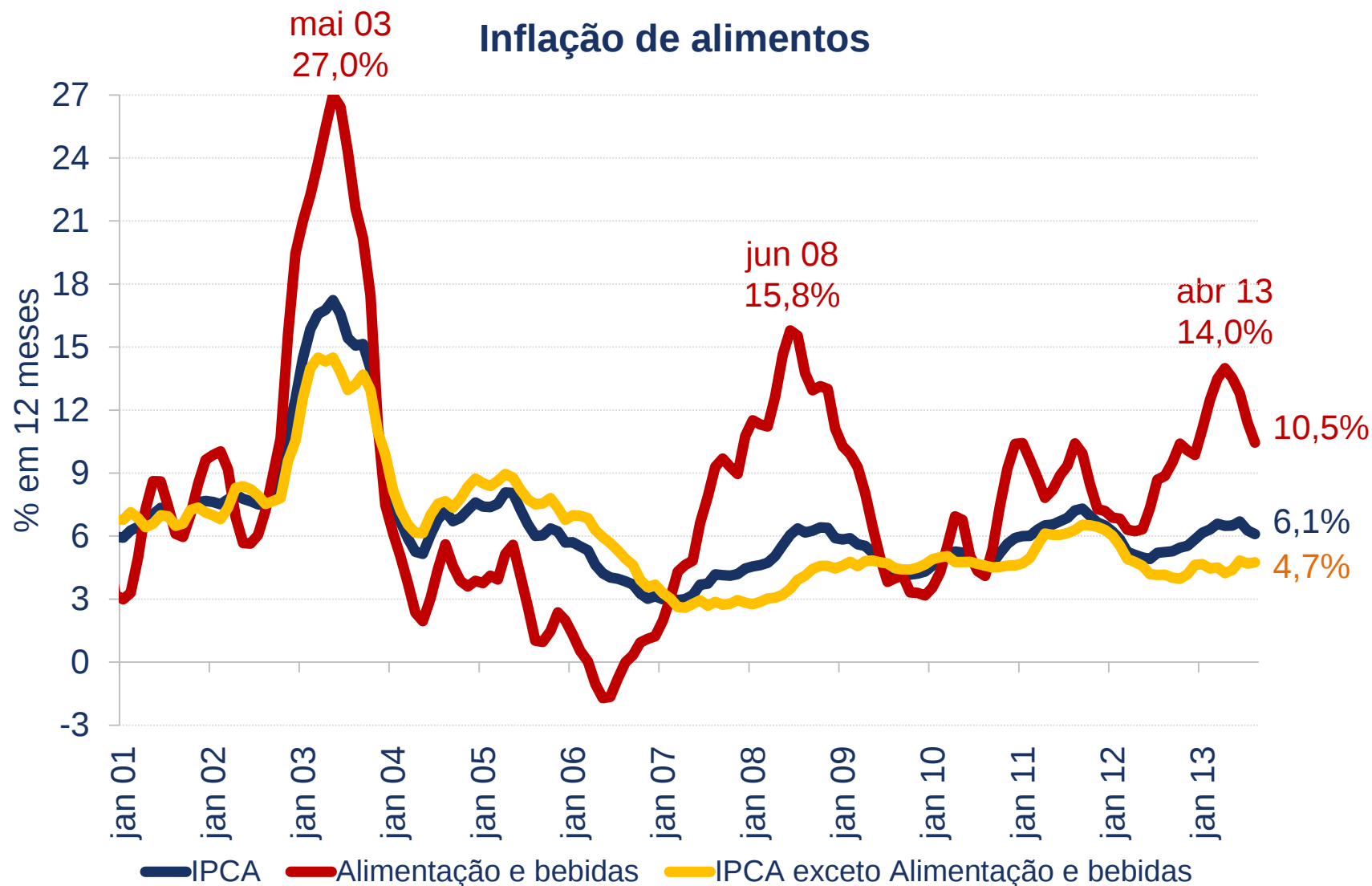
Ações do Banco Central



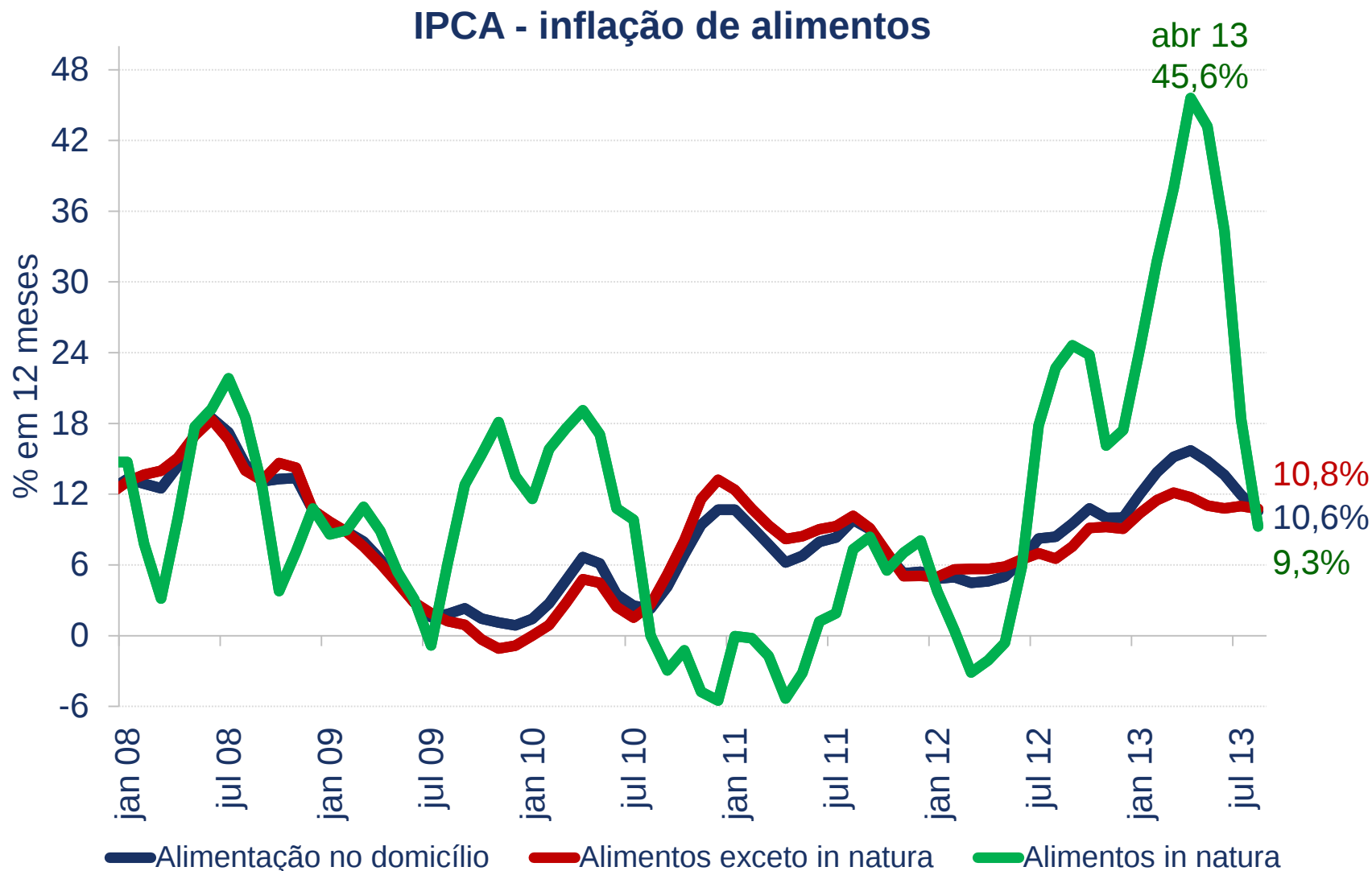
IPCA: retomada da trajetória de declínio



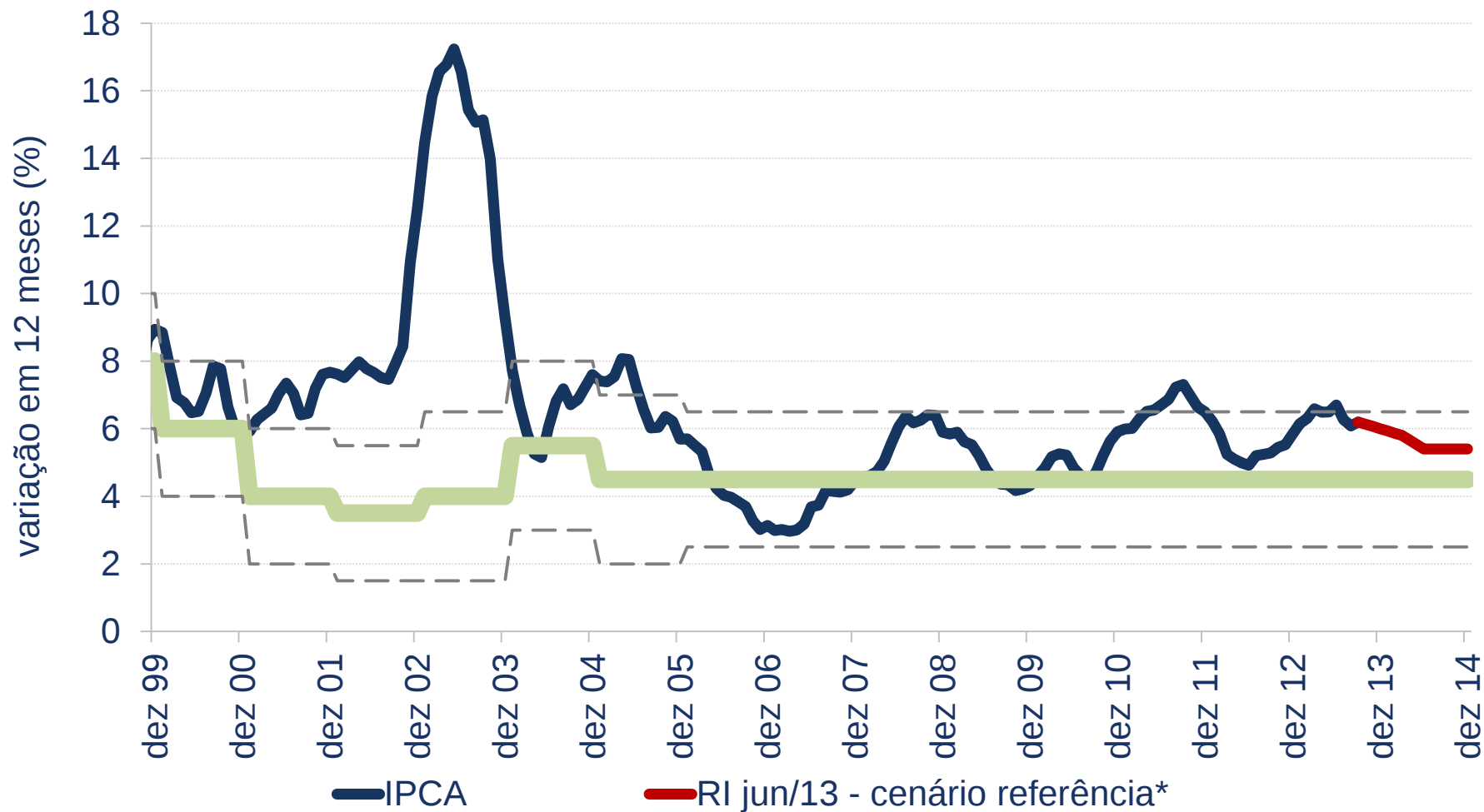
IPCA: Inflação de alimentos em queda



Efeitos do choque de oferta se dissipando



Convergência para a meta já iniciada



* Relatório de Inflação (jun 13)

Considerações finais

Considerações finais

- O Brasil está preparado para enfrentar os riscos decorrentes da transição da economia global
- A consolidação da recuperação da atividade econômica no Brasil depende do fortalecimento da confiança dos empresários e das famílias
- As ações do Banco Central contribuirão para a trajetória de declínio da inflação no 2S13 e ao longo de 2014

Prestação de Contas

Lei de Responsabilidade Fiscal

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Setembro de 2013